

EFEITOS DOS ÁCIDOS OLEICO E LINOLEICO NO MODELO DE PELE HUMANA PSORIÁSICA EX VIVO

Autor(a): Eduarda Cristina da Silva Carlos ¹

Orientador(a): Bruna Romana de Souza ²

Resumo

A pele é um dos maiores e complexos órgãos do corpo humano, sendo essencial para a nossa sobrevivência. Ela é composta por duas camadas: epiderme e derme, e atua como barreira protetora contra patógenos ambientais, sendo também responsável pela regulação térmica entre outras funções. A psoríase é uma patologia inflamatória dermatológica com prevalência de 3% da população mundial e trata-se de uma doença crônica, com períodos de remissão, não contagiosa, sistêmica, autoimune, que pode levar à incapacidade física. Sua fisiopatologia está relacionada ao encurtamento do ciclo evolutivo dos queratinócitos e com grande interação com os linfócitos T helper. Estes linfócitos promovem o recrutamento de células imunes, proliferação de queratinócitos e inflamação sustentada pela liberação de citocinas inflamatórias. Um aspecto novo em relação à doença é se o estresse oxidativo está envolvido na patofisiologia da psoríase. A instalação do processo de estresse oxidativo decorre de um desequilíbrio entre compostos oxidantes e antioxidantes, em favor da geração excessiva de radicais livres ou em detrimento da velocidade de remoção desses. Com isso, o trabalho avalia o papel do estresse oxidativo modelo ex vivo de pele humana psoriásica induzido por imiquimode, fármaco indicado para tratamento do vírus papiloma humano e que mimetiza a doença de forma mais precisa. Além de averiguar os possíveis efeitos terapêuticos da administração dos ácidos linoleico e ácido oleico no modelo ex vivo de pele humana psoriásica induzido por imiquimode. Para isso, quatro marcadores de estresse oxidativos foram usados, além do estudo histológico do material usado. Através deste estudo, determinou-se que a administração tópica do fármaco utilizado no estudo leva ao estresse oxidativo na pele humana ex vivo e que a administração dos ácidos linoleico e oleico pode atenuar os efeitos do imiquimode sobre o desequilíbrio redox na pele humana ex vivo, mas não influi nas alterações histológicas características da psoríase.

¹ Aluno(a) do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ